

Reviravolta no caso do suicídio de escritor

O Independente - O laboratório de análises clínicas patológicas Silva e Jardim anunciou hoje o resultado do exame de DNA para o caso do suicídio do escritor Otávio Oliveira de Carvalho: o corpo encontrado não é o do romancista. O doutor Geraldo Silva e Jardim afirma que não há engano neste tipo de teste: “As chances de erro são nulas”.

A análise foi encomendada pela família Oliveira de Carvalho à revelia da polícia, por suspeitas na condução do inquérito. O detetive Carlos Xavier, que era o responsável pelo caso, já foi afastado pelo delegado responsável por suspeita de corrupção na condução das investigações. Procurado, o policial se limitou a dizer que nunca havia acreditado na hipótese de suicídio.

O delegado Aníbal Roseira explicou que agora se inicia uma nova fase nas investigações. Os policiais vão focar na busca pelo próprio Otávio e pela identificação do corpo encontrado na casa dele.

“Ao encontrar Otávio, a história estará resolvida”, resumiu.

De acordo com Roseira, o escritor, que recentemente lançou o seu livro de estreia, *Suicídio: uma biografia*, é o elo principal de toda a história. Entretanto, o próprio policial admite que ainda não há qualquer pista do paradeiro de Otávio.

“Vamos começar tudo do zero. Vamos fazer um trabalho sério e encontrar Otávio.”

A mãe de Otávio, a empresária Maria Teresa Oliveira de Carvalho, mostrou-se feliz com a possibilidade do escritor estar vivo. Ela disse que sempre suspeitou da inércia da polícia. Ao ser abordada sobre o paradeiro do filho, Maria Teresa afirmou não ter notícias sobre ele desde o incidente e fez um apelo às autoridades para o encontrarem.

“Meu filho é inocente. Ele deve estar muito assustado, escondido. Ele é muito sensível”, explicando, também, que não sabe quem é a pessoa encontrada na casa de seu filho.

Suspeita de suborno

O detetive Carlos Xavier é suspeito de ter recebido suborno da namorada de Otávio, a atriz Ana Clara de Magalhães Soares. Ele aparece em algumas fotos conseguidas com exclusividade pelo jornal O INDEPENDENTE recebendo um pacote que teria uma quantia ainda não revelada de dinheiro. O delegado Roseira informou que vai abrir uma sindicância para apurar o caso.

O detetive não quis comentar o assunto. Ana Clara não foi encontrada pela reportagem.